



PROJETO DE LEI Nº _____, de 2017. PL 1853/2017

(Deputado Professor Reginaldo Veras, Deputado Chico Vigilante, Deputado Chico Leite, Deputado Wasny de Roure)

L I D O
Em, 29/11/17

Secretaria Legislativa

Dá o nome *Praça Ferrock* ao espaço em construção, localizado ao redor do Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia, no Setor P Norte, da cidade de Ceilândia – RA IX.

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 1853/2017
Folha Nº 01/010

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º A praça localizada ao redor do Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia, situada à QNP 13 AE Bloco A – Setor P Norte, em Ceilândia, passa a denominar-se *Praça Ferrock*.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Em 1984 um grupo de jovens resolveu fundar uma entidade autônoma, intimamente ligada ao processo de organização cultural e as causas sociais da cidade de Ceilândia. Nasceu o *Ferrock – Festival Revolução e Rock*.



Hoje é um dos mais tradicionais e expressivos Festivais de Rock do Brasil e o mais antigo em atividade, fazendo parte do calendário oficial de eventos do Distrito Federal, de acordo com a Lei nº 2.754, de 26 de julho de 2001.

A missão do Ferrock é oferecer ao público de Ceilândia entretenimento aliado a causas sociais.

O Festival passou por muitos locais e há algum tempo se reveza entre a Praça do Trabalhador e os arredores do Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia, escola pública que abraçou a ideia e permite o armazenamento de alimentos arrecadados durante as edições, que são repassados a creches e abrigos de idosos da própria cidade, além de fornecer o apoio necessário aos artistas que se apresentam.

Com um espaço improvisado, as edições que ocorrem ao redor do CEM 12 de Ceilândia movimentam aquela comunidade carente de espaços de lazer e espaços culturais.

Durante décadas, a população de Ceilândia cobrou das autoridades a destinação definitiva de uma área para abrigar o Festival Ferrock, por sua importância e contribuição social.

No ano de 2015, os deputados proponentes deste Projeto de Lei firmaram compromisso de encaminhar emenda parlamentar para a construção de um espaço multiuso ao redor do CEM 12, que servirá para abrigar não só o Festival, como também outras atividades como feira de artesãos, feiras orgânicas, projetos pedagógicos da própria escola, entre outras formas de ocupação. Finalmente em 2017 as obras se iniciaram. Surgiu então a necessidade de escolha do nome da praça. A pedido da própria comunidade, pelo histórico de contribuição, elegeu-se *Praça Ferrock* como o nome a ser batizado.



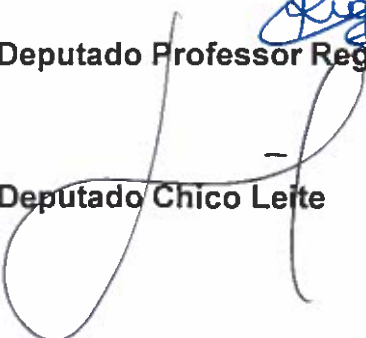
Passou-se, então, para as questões jurídicas que contemplassem os anseios da comunidade. Tendo como parâmetro a Lei nº 4.052, de 10 de dezembro de 2007, foi então realizada Audiência Pública para tratar do tema e, aprovado por unanimidade, a comunidade do P Norte definiu que a praça que está sendo construída ao redor do CEM 12 deve ser denominada de *Praça Ferrock*.

Tendo em vista o acima exposto, diante da juridicidade e do relevante interesse social que se reveste a matéria, concito-vos a aprovarem o presente projeto

Sala das sessões, de de 2017.


Deputado Professor Reginaldo Veras


Deputado Chico Vigilante


Deputado Chico Leite


Deputado Wasny de Roure

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 1853 / 2017
Folha Nº 03 / 10



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A OBRA E A NOMECLATURA DO ESPAÇO AO REDOR DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 12 DE CEILÂNDIA, NO SETOR P NORTE, DA CIDADE DE CEILÂNDIA – RA IX.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dez horas, no auditório do Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia, reuniu-se deputados distritais, a comunidade local, os estudantes e professores da instituição de ensino para audiência pública destinada a debater o acompanhamento das obras e procedimentos necessários a escolha do nome da praça que está sendo construída no espaço ao redor da escola. O Deputado Professor Reginaldo Veras, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça assumiu a presidência dos trabalhos e chamou para a Mesa o Deputado Chico Vigilante, Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, o Senhor Francisco das Chagas Firmino Nascimento, Assessor da Presidência da NOVACAP e o Senhor Fernando Benício, representante do Centro Cultural Ferrock. Registrou a presença do Senhor Ederson Gomes de Oliveira, representando o Deputado Chico Leite, do Senhor Leonardo Bianchetti, Arquiteto da NOVACAP e do Senhor Rogério Puerta, representante da EMATER. O Deputado Professor Reginaldo Veras esclareceu que a audiência pública foi proposta em razão da necessidade de informações a respeito das obras, já iniciadas mas no momento paralisadas e, principalmente, em decorrência da necessidade da escolha do nome oficial da praça, atendendo ao que preceitua a Lei nº 4.052, de 10 de dezembro de 2007, que “dispõe sobre a denominação de logradouros, vias, próprios, monumentos públicos, núcleos urbanos e rurais, regiões administrativas e bairros, no âmbito do Distrito Federal”. Informou que faz questão de cumprir os trâmites de forma correta para não correr o risco de no futuro alguém questionar e tentar inviabilizar o nome, uma vez que historicamente o Centro Cultural Ferrock utiliza aquele espaço para eventos culturais há décadas e já é conhecido pela comunidade como Praça Ferrock. Então, para oficializar este nome no espaço, cumprirá o que determina a Lei. Para iniciar o debate, passou a palavra à Vice-Diretora do CEM 12 de Ceilândia, professora Daniela Barcelos Vieira, que deu as boas-vindas aos presentes, agradeceu a oportunidade e informou que a obra iniciada tem levado transtorno aos estudantes e funcionários, mas que todos entendem que faz parte de qualquer obra, mas que não há como aceitar que os transtornos não tenham prazo para terminar, uma vez que a obra está parada. Pediu apoio às autoridades presentes para que sejam retomados o mais breve possível os trabalhos na tentativa de abreviar os transtornos. Em seguida foi a vez do Deputado Chico Vigilante se pronunciar. Iniciou parabenizando a direção da escola pela organização do evento que ocorria naquele instante, em que se debatia o Dia da Consciência Negra. Disse que estão cada vez mais evidentes o preconceito e o racismo na sociedade e que debater temas como estes na escola é de fundamental importância para a consciência dos jovens estudantes. Relatou que há tempos se discutia a construção da praça, até que em uma audiência realizada ali mesmo, naquele auditório, ele e o Deputado Reginaldo Veras se comprometeram, junto com outros parlamentares, a enviar recursos de emendas para a obra. Reclamou que passaram por uma verdadeira via-crúcis junto à NOVACAP, com as assessorias dos deputados em contato permanente, durante dois anos, até que o projeto finalmente saísse do papel. Concordou que os transtornos são evidentes, mas que em poucos meses a comunidade terá orgulho em ter para seu



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



uso uma praça para a cultura de Ceilândia, um espaço para todos os segmentos: o rock, o sertanejo, o samba, uma vez que há muitos grupos de samba em Ceilândia. Informou que precisaria se ausentar devido a outros compromissos, mas que acatava a decisão do nome a ser escolhido. O presidente da audiência passou a palavra ao representante do Centro Cultural Ferrock, Fernando Benício, que iniciou se dizendo muito feliz por participar da segunda audiência para a discussão do tema, e que, além dos deputados Reginaldo Veras e Chico Vigilante, os outros que enviaram recursos via emendas parlamentares para a construção da praça foram os deputados Wasny de Roure e Chico Leite. Agradeceu a escola que sempre esteve de portas abertas para o Centro Cultural e lembrou que a comunidade é quem escolheu o nome da praça e que não é Praça do Ferrock, e sim Praça Ferrock, por que será uma praça multicultural, aberta a todos os segmentos da cultura de Ceilândia. Lembrou que desde a década de 80 há uma luta para a construção dos espaços, iniciando pela construção inclusive da escola e que o Centro Cultural abraça todos os movimentos que tragam benefícios para a cidade, sejam culturais, ambientais ou sociais. Informou que há uma preocupação com o muro da escola, que já estava com a situação precária após a queda de uma árvore sobre ele e, com o início das obras do parque, passou a correr o risco de cair, devido a sua frágil estrutura. Sugeriu que o muro seja um verdadeiro painel cultural, com pinturas dos alunos do colégio e artistas plásticos da cidade. Relatou que é preciso resolver o problema o IBRAM, uma vez que a obra foi parada por questões ambientais, especificamente da retirada de árvores conhecidas como Ficus, que não são oriundas do Brasil e necessitam de muita água, tornando-se invasoras do sistema pluvial, comprometendo inclusive o desabastecimento em que a cidade passa. Esclareceu que a retirada dessas árvores não significa que são contra a natureza, mas que haverá uma compensação, que já existe um projeto de replantio e que a praça terá um paisagismo diferenciado. Reclamou também da obra parada, porque os transtornos para a comunidade são grandes, que já existe o projeto, que a obra já foi iniciada, que existem os recursos, destinado pelos deputados, então não justifica a paralisação da obra por questões burocráticas. Deputado Reginaldo Veras passou a palavra ao Assessor da Presidência da NOVACAP, Senhor Francisco das Chagas que iniciou dando razão ao Fernando: tem dinheiro, tem projeto pronto, tem responsável pela obra, tem uma obra que estava em andamento e que foi suspensa por conta de uma árvore estrangeira. Todas as etapas foram cumpridas e emperrou na chamada burocracia que é a questão da retirada da árvore. Citou o fato de que a NOVACAP precisar pagar para o IBRAM para que a própria NOVACAP retire a árvore. Informou que os recursos destinados pelos deputados Reginaldo Veras, Chico Vigilante, Wasny de Roure e Chico Leite chega ao total de R\$ 800 mil e que a obra está orçada em aproximadamente R\$ 750 mil, o que dá uma margem para pagamento de taxas, como a que existia para com o IBRAM e que já foi devidamente quitada. Respondendo a angustia da paralisação da obra, informou que o curso da história favoreceu a situação uma vez que o Senhor Aldo, que estava com ele na Assessoria da Presidência, assumiu o cargo de Presidente do IBRAM e que conversou com ele por telefone e combinaram que a situação do Ficus fosse resolvida já na próxima segunda-feira. Então se espera que na próxima semana já se tenha autorização para a retomada da obra e que a previsão de se concluir em dezembro seja possível de ser cumprida, mas como houve o período de paralisação, assume o compromisso de conclusão em janeiro. Outra questão levantada pelo Senhor Francisco das Chagas é que o projeto



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



em execução não é o ideal, é o realizável, mas que o ideal continue sendo alvo de ser concretizado e que a NOVACAP estará sempre a disposição para auxiliar no que for necessário. Informou que para o projeto paisagista, a NOVACAP fornecerá flores, ipês, as mudas que o projeto requeira. O Presidente informou que a partir daquele instante estava aberto o microfone para a comunidade e a estudante Wane Ribeiro T. da Silva se pronunciou pedindo que a praça fosse não apenas concluída, mas que ela fosse, de fato, cuidada. Disse que a praça com ar de abandonada torna-se bastante perigosa para os alunos, porque é alvo de delinquentes que a usam para consumir drogas e praticar assaltos. O Deputado Reginaldo Veras disse que a praça será da comunidade e que caberá a toda a comunidade o cuidado e a manutenção. Passou a palavra para o Senhor Ravan Alves Santos, que se apresentou como comunidade do P Norte, faz parte da Associação, sendo hoje o Vice-Presidente. Tem como proposta a criação de um plano de ocupação sócio cultural entre praça e escola. Hoje, com a obra, afirma que a população jovem foi expulsa daquela localidade, então será preciso resgatá-la para se apropriar da praça. Criticou o fato de a escola estar fechada para a comunidade e que isso faz com que o jovem não cuide dela. Citou o fato de que existem escolas que possuem grades como se fossem prisões. Acredita que a praça será o incentivo que falta para que haja integração entre comunidade e escola. Em seguida fez uso da palavra o jovem Julio César Santos, morador do P Norte, afirmando que a comunidade realmente sente falta de um espaço de lazer, sente falta de um local para se fazer arte, principalmente a comunidade mais carente. Concorda que a escola precisa ser um local aberto à comunidade. Acredita que tendo um espaço maior para que a comunidade possa fazer esporte, arte, teatro, música, haverá também a necessidade de cuidar e buscar infraestrutura adequada para esses espaços. Em seguida, a professora Daniela pediu a palavra novamente e informou que ela e a Mirtes, Diretora do CEM 12, assumiram a gestão da escola este ano e ainda estão se apropriando do terreno, que não é intenção delas deixar a escola fechada, a intenção é abrir os espaços, que já têm uma proposta de criar a Escola Aberta, que têm muitas ideias, mas que precisam de ajuda, que a equipe é pequena e os recursos financeiros são poucos, mas que estão dispostas a colaborar com a comunidade e conta com o apoio dela também. O Senhor Rogério Puerta pediu a palavra e informou que sua presença na audiência era para colocar a EMATER a disposição para a ocupação da praça, quando necessário, com uma feira orgânica, usando o fator multiuso da praça para garantir uma segurança alimentar e nutricional aos moradores, com produtos oriundos da própria Ceilândia. Reginaldo Veras aproveitou e informou que, como Ceilândia também tem muitos artesãos, que o espaço seja aberto a todas as formas de ocupação, contemplando toda a população produtora de Ceilândia. Em seguida, o Senhor Ari de Barros, Presidente do Centro Cultural Ferrock pediu a palavra para fazer alguns agradecimentos: a escola por ceder o espaço sempre que foi solicitado, a EMATER pela possibilidade de parceria para a realização de feiras orgânicas, ao Senhor Leonardo, projetista da praça e aos parlamentares por tornar viável a sua construção. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Assessor Gilnei Costa para que fosse feita a cerimônia de escolha do nome da praça. O Assessor informou que a escolha seria realizada seguindo os critérios apresentados no inciso II, Art. 2º da lei nº 4.052, de 10 de dezembro de 2007. Informou que havia uma única proposta que era Praça Ferrock. Indagou se haveria alguma outra proposta. Em não havendo, passou-se a votação. Em eleição simbólica, por unanimidade, a comunidade presente escolheu o nome *Praça*


Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 1858/2007
Folha Nº 06

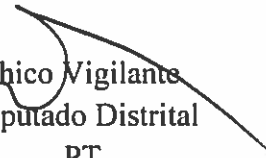


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



Ferrock como o nome oficial da praça em construção situada ao redor do Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia. O Deputado Professor Reginaldo Veras informou que, escolhido o nome, na próxima semana, ele próprio, os deputados Chico Vigilante, Wasny de Roure e Chico Leite irão protocolar o Projeto de Lei dando ao espaço o nome de Praça Ferrock. Por fim, agradecendo a presença das autoridades e dos demais presentes, às dez horas e quarenta e cinco minutos, declarou encerrada a Audiência Pública. Eu, Gilnei Costa, Assessor Parlamentar, lotado no gabinete do Deputado Professor Reginaldo Veras, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos deputados presentes e encaminhada para publicação.


Professor Reginaldo Veras
Deputado Distrital
PDT


Chico Vigilante
Deputado Distrital
PT

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 1853 / 2017

Folha Nº 07 de 010

NOME	CPF
Juanti Silva dos Santos	348.478.202-15
LEONARDO BIANCHETTI	152 701 061-91
ROGÉRIO PUERTA	104.961.958-75
Silvia Lison Santos	052.061.053-20
FERNANDO BENICIO DOS SANTOS	823.494.521-15
ARI RODRIGUES DE BARROS	182576071-34
GILNEI PEREIRA DA COSTA	262 535 931 53
Anna Cláa de Souza Maduro	037.149.601-20
EDERSON GOMES DE OLIVEIRA	561.468.411-53
Rodrigo Romão de Mattos Francisco dos Reis Vinício do Nascimento	704.873.751-45 98122846
Márcia Soneide de Lacerda e Silva	222.567.251-20
Edervan Gomes de Oliveira	564.525.781-20.
Ramon Alves Montes	881 149131-91
WERTON JEFFERSON	99203901194
Joanna Maria Cordova Samuêlo	991284029
FRANCISCO ROS-ELANE	984.186.044 551-9
Daniela Faculet Lima	558 495 701 46
Wane Ribeiro T. da Silva	012.995.492 12
Stelo Souza A. Bonfim	051.048.012-81
Merison de Abreu Alencar	880.280.113.45
Eliane A. de Lima A. Alencar	(99) 523663 911-53
Carlos A. de Paul	99 52 796491.00
Pedro Henrique C. dos Santos	000.095.491-26
Pedro Juca Gomes Correia	074.863.053-39

Sector Protocolo Legislativo

PL Nº 1853 / 2017

Folha Nº 08 de 20

Sector Protocolo Legislativo

SEM FOLHA

Folha Nº 08 de 20

NOME	CPF
Quimberto A. Bento	831.072.151-04
Adriano Rodrigues Pinna	000.796.681-43
Leison Santos Nunes	034.380.821-54
Marina de Abreu F. de S.	850-80112-03
Monissa de Moraes Paiva Lira	000.415.541-31
Lucas Roberto P. Martins	064.292.121.06
Matheus Milhemum Azaides	064.842.411-12
Pedro Henrique de Silva	969.299.481-52
Camila de Oliveira Carvalho	059.845.351-22
Pallyana Lomilo do Silveiro	066.336.721-28
Mara Gabrielle de Oliveira Teixeira	059.541.451-64
Ana Paula Sudre de Melo	008.316.371-26
Ana Quize Leza dos Santos	071.963.851-08
Pedro Lucas da C. Monteiro	071.626.481-18
Eduardo Moreira das Santa	052.209.751-02
Carissa Lisboa Dias	073.388.585-01
Aline Spinkes Quin	045.156.051-03
Nicolay da Silva Costa	017.159.201-80
Yuri Renan B. Souza	079.629.851-35
Thais Maria S. de Moraes	068.207.333-02
Sâmia Mariana Araújo da Silva	071.496.231-74
Leiziane Ferreira Marques	070.649.651-23
Sabrina Gabrielle S. Alcantara	074.424.201-09
Felipe Lemos dos Santos	067.055.518-86
David Heron N. da Silva	065.516.651-36


NOME	CPF
Lucas Gonçalves de Andrade	291-591-910-13
Anderson Santos Cavalcante	397-305-224-15
William E. Bruncha	509-432-752-22
Mathews Adilson S. de Paula	072.172.961-45
Guilherme S. de Aguiar	05792802173
Luísa Spence de Almeida	049.574621-51
Victor Lucas S. Soares	055.679.111-81
Liliana Cristina M. Lopes	049.343.641-37
Joyce Fernandes de Moraes	044.629.381-59
Antonio Jefferson Luiz Silva	025.915.441-44
Juamundo da Silva Fernandes	075.815.905
Caruana Maria	075.981-900
Thaís dos Santos	055.421.561-59
Alenderson Amador Faria	069.990.491-00
Jean C. P. Oliveira	923.453-251-50
Paulo Fernando P. Antunes	912-321-213-23
Victoria Freitas Bastos	619.86549179
Kassy Campos	61.986.49-1125
Guilherme Siqueira	63.93679896
Igor Martins	63.05865444
Victor Lucas	213421357-28
Isabela Santos Melo	058287.371-12
Patricia de Sousa Reis	07037209104
PAULO ABRÃO	0945145036
THAMIKES LIRA	008.182.379.17

Assunto: Distribuição do Projeto de Lei nº 1.853/17 que “Dá o nome Praça Ferroch ao espaço em construção, localizado ao redor do Centro de Ensino Médio 12 de Ceilândia, no Setor P Norte, da cidade de Ceilândia – RA IX”.

Autoria: Deputado (a) Prof. Reginaldo Veras (PDT) , Chico Vigilante (PT) , Chico Leite (REDE) , Wasny de Roure (PT)

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, e em análise de mérito, na CESC (RICL, art. 69, I, “c”), e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 01/12/17



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial

Setor Protocolo Legislativo
SEM EFEITO
Folha Nº 12

Setor Protocolo Legislativo
SEM EFEITO
Folha Nº 11

Setor Protocolo Legislativo
Folha Nº 12
Nº 1853 / 2017